

NOS PASSOS DE

INFORMATIVO

edição 1
fevereiro de 2021

Dom Viçoso

Editorial



“Apascentai o rebanho de Deus que vos foi confiado” (1Pd. 5,2). “A exortação do Príncipe dos Apóstolos encontrou no Servo de Deus Antônio Vicente Ferreira Viçoso um ouvinte atento e disponível: o seu testemunho de vida virtuosa e exemplar, unida à profundidade da sua espiritualidade, se transformaram em uma extraordinária dedicação à missão apostólica”.

Estas são as palavras com as quais o Cardeal Ângelo Amato, prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, inicia o documento que atesta que Dom Viçoso viveu as virtudes humanas e cristãs de modo heroico, atribuindo-lhe o título de “Venerável”. Dom Viçoso é um dom precioso que Deus concedeu a Mariana e ao Brasil. Ao dom de Deus corresponde uma responsabilidade, a de fazer com que sua mensagem continue sendo conhecida, e o testemunho de humanismo e vida cristã que nele encontramos permaneça como inspiração também para a geração atual.

O informativo “Nos passos de Dom Viçoso”, em seu projeto inicial, prevê 6 números, bimestrais, sob responsabilidade da Faculdade Dom Luciano Mendes, e resultado do empenho e generosidade de muitas pessoas. Temos ainda a alegria de apresentar a 4ª edição da biografia de Dom Viçoso, escrita por Dom Silvério; a recuperação do caminho que Dom Viçoso percorria, do Caraça à Cartuxa, em Mariana; o site www.domvicoso.org.br, cujo objetivo é divulgar a vida, os ensinamentos e mensagens que Dom Viçoso continua nos transmitindo.

Confiamos estas iniciativas à bondade de Deus, desejando que produzam muitos e bons frutos. Por hora, caminhemos nos passos de Dom Viçoso. Boa leitura.

Dom Antônio Ferreira Viçoso

Dom Geraldo Lyrio Rocha
Arcebispo Emérito de Mariana

O Venerável Dom Antônio Ferreira Viçoso nasceu em Peniche, Portugal, aos 13 de maio de 1787. Chegou ao Brasil com 32 anos. Foi eleito sétimo bispo de Mariana, depois de quase nove anos de sede vacante. Empenhou-se heroicamente pelo bem da Igreja. Mostrou grande interesse pelo seminário e o entregou à direção dos Padres Lazaristas. Trouxe da França as irmãs Vicentinas que em Mariana assumiram o Colégio Providência, primeiro educandário feminino de Minas Gerais. Dom Viçoso era um grande defensor dos escravos, pobres e oprimidos. “A restauração da disciplina eclesiástica importaria naturalmente a transformação social. Mas o Sr. Bispo, revelando zelo e coragem sobre-humanos, ao mesmo tempo cuidou da reforma do clero e desenvolveu ação social maravilhosa”.¹

Conta-nos Dom Silvério que Pe. Viçoso e seus companheiros, antes de partir para o Caraça, como souberam que se achava no Rio de Janeiro para ser sagrado o novo Bispo de Mariana, Dom Frei José da Santíssima Trindade, não quiseram pôr-se a caminho, antes de receber sua bênção e suas ordens. Ouvindo que iam se estabelecer no Caraça, disse-lhes: Oh se fôsseis para o meu calvário... Nesse calvário veio depois sentar-se o Padre Viçoso, como sucessor de D. Frei José da Santíssima Trindade.²

Dom Viçoso morreu santamente, na Cartuxa, em Mariana, aos 7 de julho de 1875. Tramita em Roma o processo de sua beatificação. A Santa Sé reconheceu suas virtudes praticadas em grau elevado e por isso ele já recebeu o título de Venerável.

Dom Viçoso, “viva encarnação da fé, ministro incansável da caridade, mestre da lei divina, foi sem contestação o mais profícuo e bem-sucedido civilizador de Minas”.³

¹ Cf. PIMENTA, Silvério Gomes, *Vida de D. Antônio Ferreira Viçoso*, Tipografia Arquiepiscopal, 1920, p. 24

² Ibid. p. 25

Nos passos de Dom Viçoso

Uma caminhada de Fé

Surge o caminho religioso “Nos Passos de Dom Viçoso – Uma Caminhada de Fé!” Refazer o mesmo caminho trilhado pelo 7º. Bispo de Mariana do Caraça (Catas Altas) até a sua Cartuxa (Mariana), com um verdadeiro espírito de peregrinação! Um caminho que provoca a reflexão não só da “Vida e Obra do Grande Bispo”, Dom Viçoso, mas que remete o peregrino à observação da grandeza e maravilhas de Deus em cada cachoeira, curso d’água, pássaro, flor, animal e montanha ao longo do caminho.

A exuberância do Caraça, ponto de partida da caminhada, já anuncia um tempo de paz para o caminhante. Passar pelas mesmas trilhas, tropeçar nas pedras por onde Dom Viçoso viajou até Mariana, é viver a emoção da fé e a certeza de que “Deus é a suprema luz que ilumina os caminhos”.

“Nos passos de Dom Viçoso” é uma proposta antiga que agora se consolida. O Caminhante chegará à tardinha ao Caraça, onde pernoitará e de onde, no dia seguinte, sairá para esta “caminhada missionária”. Andará por vales e montanhas, perceberá, à sua volta, a grandeza da Criação. Chegará ao Engenho (portaria do Caraça) e logo a Santana do Morro (Santa Bárbara). Neste ponto, o caminhante merecerá o descanso. Alimentará o seu corpo e refará as suas forças para, no dia seguinte, margeando o rio, passando pelo bicamente de pedra, alcançar a bela Catas Altas, outro ponto de acolhida, celebração e programação cultural.

Às margens dos caminhos, casas humildes, trabalhadores na carvoeira, pessoas simpáticas que enchem o caminhante de força e entusiasmo.

Em Catas Altas, se restabelecerão o espírito, as forças e o ânimo do Peregrino para na nova manhã, partir em caminhada, passando pelo acolhedor Morro d’Água Quente e alcançando Santa Rita Durão, o antigo Inficionado, terra do Frei do mesmo nome, protegida por Nossa Senhora de Nazaré e Nossa Senhora do Rosário, um pedacinho feliz de Mariana, no sopé da Serra do Caraça.

Acolhido em Santa Rita Durão, alimentado a alma e o corpo descansado, o Peregrino seguirá em frente no novo dia, com a emoção de passar por “Bento Rodrigues”, onde a oração por todos os que perderam a vida, os bens e a história, invadirá o seu coração e renovará a esperança na proteção da dignidade da vida.

Passando sobre o Rio Gualaxo, Camargos será a próxima parada. À cachoeira, quando se avistam as torres da majestosa Igreja de Nossa Senhora da Conceição, um breve descanso... Daí a pouco, a acolhida na Comunidade junto ao Cruzeiro de Pedra, num dos mais antigos Distritos de Mariana.

Depois do descanso, da acolhida, da oração em Comunidade e do conhecimento da história do lugar, a caminhada seguirá na manhã seguinte, rumo ao seu destino final.



“Deus é a suprema luz que ilumina os caminhos, é o Senhor de nossos destinos, esperança, misericórdia e bondade! Deus é o sustento de todo caminhante, quer seja nas subidas e descidas!”

Passando pelas ruínas da Fazenda do Tesoureiro (antigo posto fiscal da Coroa), a vista ao longe contemplará as montanhas mineiras, terra de riquezas e de sonhos...

No meio do caminho, a Fazenda da Palha para uma água e um café... Descendo a montanha avistar-se-á o Morro de Sant’Anna - o Gogô, antigo polo minerador de Mariana, um importante sítio arqueológico, e daí a pouco, o núcleo urbano de Mariana, destacando-se no alto da montanha oposta, a Cartuxa de Dom Viçoso, ponto final e de encontro da peregrinação! Local de se receber as bênçãos sob a invocação de Dom Viçoso! Casa para cada peregrino entrar dentro de si mesmo... A simplicidade da cama onde Dom Viçoso entregou a Deus o seu espírito... A singeleza das pedras e das paredes... Tudo lembrando que ali escolheu viver, sempre que podia, aquele que está prestes a ser reconhecido como Santo e que para nós, já o é, pelas virtudes de vida e grandeza de sua obra!

Nos Passos de Dom Viçoso, não é um caminho de passeio, pura e simplesmente. É um caminho missionário! Quem o faz, exerce verdadeira “missão” em seu coração! Por isso, a simplicidade da hospedagem e do acolhimento em cada Comunidade, será uma marca registrada deste percurso.

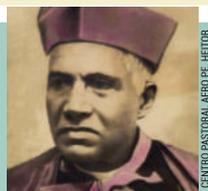
O “Caminho de Dom Viçoso” é verdadeiramente uma peregrinação de fé! É a oportunidade de, pelo sacrifício da caminhada, alcançar a conversão: quem não se julgar bom, poderá tornar-se bom; quem já é bom, tornar-se-á ainda melhor, caminhando com o espírito de resignação, penitência, louvor e agradecimento!

Que “Nos Passos de Dom Viçoso” possa ajudar todo caminhante a alcançar as graças que necessita e fazer de cada um propagador das virtudes, vida e obra de Dom Viçoso, o “Santo da Família”, o “Apóstolo de Minas”.

Você sabia que...



Dom Silvério Gomes Pimenta, nascido em Congonhas, era de família pobre, órfão de pai, e afilhado de crisma de Dom Viçoso? Que era negro? Que foi ordenado padre por seu padrinho? Que lecionou latim, filosofia e história? Que falava vários idiomas? Que foi o primeiro eclesiástico a ocupar uma cadeira na Academia brasileira de Letras? E que foi o primeiro arcebispo de Mariana?



Primeira Pastoral

Ao Clero e Povo do seu Bispado, saúde e bênção

Texto escrito por Dom Viçoso aos 5 de maio de 1844

Mas também se pode considerar um Bispo como um servo de todos os seus Diocesanos, servo que com a tocha na mão, vai adiante, para alumiar-lhes o caminho na noite tenebrosa desta vida, notar-lhes os tropeços, e precipícios, que lhes podem servir de ruína na jornada, até os por junto à porta do Céu, abrir-lha, e entrar com eles, Ah! Filhos meus, ovelhas de Jesus Cristo, e a quem ele comprou com o preço de seu sangue, vosso Pastor, que não entra pela janela, mas sim pela porta principal, e em cuja eleição não teve parte carne, nem sangue, e que nem direta, ou indiretamente procurou subir a esta eleição, vosso Pastor, que ternamente vos ama, começa a levantar a voz e protesta, como outro cego de Jericó, que não se calará, enquanto tiver alento. Com a tocha na mão vos principia a alumiar o caminho. Abstrai-vos de tantos cuidados supérfluos, e até perniciosos, que a pouco fizeram descuidar a muitos de vós do grande negócio, que unicamente nos incumbe. É tempo de cuidarmos mais da felicidade de uma vida futura e eterna, que do bem estar de dois dias, que aqui vivemos; passemos, pelos bens temporais de tal maneira, que não venhamos a perder os eternos.

Mas somos devedores de nossos avisos, e admoestações a todas as Classes de pessoas; e por tanto seguindo o exemplo de nossos Maiores, e dos veneráveis Pontífices, que nos precederam, dirigimo-nos brevemente a cada uma das Jerarquias Eclesiásticas, e Seculares, desejando ansiosamente em ver em vós uma geração escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo de aquisição. Ouvi,



Filhos meus, as palavras de quem vos ama em Jesus Cristo, vos deseja a salvação, e pretende consumir o resto de seus dias em vosso proveito. Não vos retraia a pequenez de nossos talentos, e virtudes e lembrai-vos antes de que este tem sido sempre o estilo de Deus no estabelecimento, e progresso de sua Igreja: valer-se de instrumentos débeis, desproporcionados na opinião dos homens, e de que o mundo não faz caso: tem-se servido de homens que anunciaram o Evangelho de Jesus Cristo, não com os discursos elevados da eloquência, e sabedoria humana, mas sim fazendo profissão de nenhuma outra coisa saber, senão a Jesus Cristo, e este Crucificado: por quanto nem o que planta, nem o que rega é coisa alguma, mas sim Deus que dá o crescimento (PIMENTA, Pe. Silvério Gomes. Vida de D. Antônio Ferreira Viçoso. 4. ed. Mariana: Dom Viçoso, 2020, p. 135-136).

Em que estágio está o processo de beatificação de Dom Viçoso



Dentre os processos de beatificação e canonização apresentados à Santa Sé pela Arquidiocese de Mariana encontra-se o de D. Antônio Ferreira Viçoso. É o mais antigo, e o que está em fase mais adiantada, uma vez que o Cardeal Ângelo Amato, a 8 de julho de 2014, publicou o decreto que declara que D. Viçoso viveu as virtudes cristãs de modo heroico. O então “Servo de Deus” passa a ser chamado de “Venerável”. Sobre o início deste processo, D. Oscar de Oliveira assim se expressou: “Conhecendo bem de perto a acendrada piedade e zelo apostólico do Bispo Lazarista, não se contentou D. Silvério com apenas descrever-lhe a vida, mas publicou em 1916 uma Carta Pastoral com que se empenhava em elevar D. Viçoso às honras do altar. Para este efeito constituiu um Tribunal que realizou

cinco sessões, de 16 de julho a 22 de fevereiro de 1922. Com o falecimento de D. Silvério, a 30 de agosto de 1922, não se levou avante o empreendimento” (D. Belchior Neto, 1965, p. 9). Foi D. Oscar quem deu prosseguimento, a partir de 30 de abril de 1964, ao processo iniciado por D. Silvério. Os sucessores de D. Oscar não mediram esforços para que o processo tivesse continuidade, culminando com o êxito positivo do processo *Super Virtutibus* no período em que D. Geraldo Lyrio Rocha governava a Igreja marianense. No clero de Mariana, merece especial menção a dedicação de Mons. Flávio Carneiro Rodrigues, que se empenhou incansavelmente pelo positivo êxito deste santo empreendimento. O que falta para que D. Viçoso seja beatificado? É necessário o reconhecimento de um milagre, realizado por Deus, mas por intercessão do Venerável D. Viçoso. Para que haja milagre, D. Viçoso deverá ser conhecido, de modo que se recorra a ele nos momentos de dificuldade e aflição. Quando Dom Luciano estava hospitalizado, depois do acidente ocorrido na serra de Itabirito, imediatamente solicitou que lhe fosse levada a Cruz de D. Viçoso, de quem era fervoroso devoto. E D. Luciano sempre atribuiu sua miraculosa recuperação à intercessão de D. Viçoso. É imprescindível que as graças alcançadas sejam comunicadas à Arquidiocese de Mariana.

Cruz de Dom Viçoso

O venerável Dom Viçoso passou por este mundo fazendo e bem e, seguindo fielmente os passos do Bom Pastor, trouxe alento às ovelhas atribuladas. Fez isso em vida terrena e continua a fazê-lo na vida junto de Deus. Além de um precioso tesouro espiritual que ele nos deixou através do testemunho de sua vida e de seus ensinamentos, chegou até nós um outro tesouro que nos liga à sua pessoa: a relíquia de sua cruz episcopal, a chamada “Cruz de Dom Viçoso”. Muitas pessoas já puderam experimentar a consoladora presença espiritual e a intercessão deste Venerável Bispo pela oração feita diante desta cruz. Ela é uma das insígnias episcopais que Dom Viçoso portava no exercício de seu

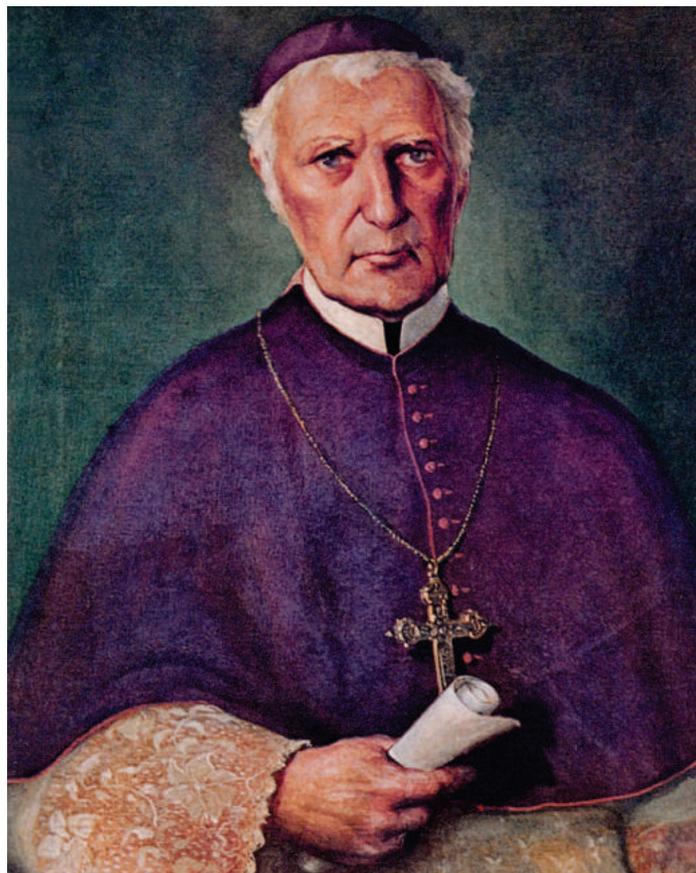


ministério como bispo e com as quais foi enterrado no dia 11 de julho de 1875. Essa cruz foi devotamente retirada dos restos mortais de Dom Viçoso quando seu corpo foi exumado, junto com os demais bispos de Mariana, por ocasião da construção da Cripta da Catedral na década de 1970. Essa cruz já peregrinou em vários momentos e por vários locais, indo ao encontro de doentes e pessoas devotas que contam com a intercessão de Dom Viçoso.

Oração para pedir a Deus a beatificação de Dom Viçoso

Senhor Jesus Cristo, glória dos vossos sacerdotes, Bom Pastor que destes a vida pelas vossas ovelhas, nós vos agradecemos pelas virtudes e dons com que vos dignastes adornar a alma do grande bispo, Dom Antônio Ferreira Viçoso, para fazer dele um modelo luminoso de defensor da Igreja, reformador do clero e santificador do povo cristão.

Vós que prometestes glorificar aqueles que vos servirem, dignai-vos glorificar, com a honra dos altares, se for para a maior glória da Santíssima Trindade e honra do vosso Sacerdócio, este vosso servo, e concedei-nos, para esse fim, por sua intercessão junto de Vós, a graça que confiantemente vos pedimos.



Lançamento

4ª edição do livro Vida de D. Antônio Ferreira Viçoso, escrito por Pe. Silvério Gomes Pimenta, edição com revisão ortográfica, publicado pela Editora Dom Viçoso.

Para aquisição:

www.faculadedomluciano.com.br /
financeiro@faculadedomluciano.com.br |
(31) 98326-6720



APOIO

**FACULDADE
DOM LUCIANO MENDES**



ARQUIDIOCESE
DE MARIANA - MG



PREFEITURA DE MARIANA
SECRETARIA DE CULTURA
E TURISMO

NOS PASSOS DE

Dom Viçoso

Diagramação e impressão:
Editora Dom Viçoso
(31) 3557-1233

Tiragem: 2.000 exemplares

Responsável: Pe. José Carlos dos Santos

Redatores: Dom Geraldo Lyrio Rocha
Efraim Leopoldo Rocha
Pe. Fabiano Milione de Honório
João Paulo Rodrigues
Pe. José Carlos dos Santos